

# Fidelidade em situações extremas

12

**Para ler na Bíblia** - Daniel 1.1 a 6.28

**Para meditar** - *E Daniel assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia.* — Daniel 1.8

Daniel ficou na história como exemplo de crente que, sob as mais terríveis pressões, manteve-se fiel a Deus, contribuindo, dessa maneira, para a glorificação do nome do Senhor. Quando ainda jovem, foi levado cativo para terra estranha, e lá colocado em ambiente palaciano, tomou a resolução de não se contaminar. Mais tarde, quando ocupava elevada posição no reino, arriscou a vida, preferindo morrer a deixar de orar ao seu Deus. Hoje o crente é tentado constantemente pelos acenos e solicitações da impureza e são ameaçados pela hostilidade dos inimigos de Cristo. Vale a pena considerarmos o exemplo de Daniel.

## Quem foi Daniel

Daniel foi um célebre profeta que viveu e atuou na Babilônia durante o cativeiro de seu povo nesse país. Ele era descendente da família real de Judá (Dn 1.3-7) e foi levado para a Babilônia quando ainda era jovem, por ocasião do primeiro cerco que Nabucodonozor fez a Jerusalém, em 605 a. C..

A Babilônia era o país mais rico e poderoso de sua época, e Daniel, jovem bonito, forte e inteligente, membro da família real (1.4), foi viver no palácio do rei. Ele teve o seu nome mudado para Beltessazar (1.7) e estava na corte para aprender a língua e a literatura da Babilônia. Isso o levaria a estudar sobre os muitos deuses babilônios, aprenderia astrologia, magia e encantamentos. Iria estudar um pensamento totalmente estranho a todo o ensinamento que recebera em Judá. Daniel precisava estar seguro da sua fé, do seu conhecimento a respeito do Senhor Deus e do pacto que Ele fizera com

seu povo, para não deixar que os novos ensinamentos abalasse sua fé, fizessem-no duvidar do que aprendera. Ele corria o risco de se orgulhar por estar num país rico e poderoso, com o conhecimento mais avançado de sua época e dar as costas para o seu passado em Judá e para o seu Deus. No entanto não foi isso o que aconteceu. O jovem Daniel escolheu permanecer fiel ao seu Deus no ambiente palaciano de corrupção e idolatria.

---

O profeta Ezequiel, contemporâneo de Daniel, disse que ele era homem justo e dotado de excelente sabedoria, colocando-o como exemplo de justiça entre dois grandes vultos: Noé e Jó.

---

O profeta Ezequiel, contemporâneo de Daniel, disse que ele era homem justo e dotado de excelente sabedoria, colocando-o como exemplo de justiça entre dois grandes vultos: Noé e Jó (Ez 14.14,20; 28.3).

Daniel foi preparado na corte para funções de estado e, pela sua sabedoria e caráter alcançou elevadíssima posição, como príncipe de todas as províncias do reino. Daniel profetizou durante todo o cativeiro mantendo a fé de seu povo no Senhor. Foram seus contemporâneos os profetas Jeremias, que ficou em Judá, e Ezequiel que foi levado também para a Babilônia oito anos depois dele.

### **Ousada decisão de um jovem**

Daniel 1:1-20 — Quando Daniel foi levado para o palácio a fim de ser preparado para funções de estado, teve de enfrentar sério problema que desafiou sua fé. Determinara o rei a dieta dele e de seus companheiros, que consistia de carnes e bebida forte. A questão envolvida era a seguinte: havia, entre as carnes, algumas condenadas pela lei de Moisés; devia haver, também, alguma sacrificada aos ídolos. Poderia um servo de Deus comê-las?

Por outro lado, comer da comida do rei era fazer um pacto, era obrigar-se a total lealdade ao rei babilônico, pois para os orientais compartilhar uma refeição tinha o significado de profunda comunhão. Daniel, mesmo longe da sua família, longe do seu povo, queria cumprir suas obrigações com o seu Deus, queria continuar fiel à aliança que Deus fizera com o seu povo, mesmo que isso o colo-

casasse em dificuldade diante do rei. Movido pela fé, Daniel tomou sua decisão: não se contaminaria, isto é, manter-se-ia obediente aos mandamentos de Deus.

Desse episódio devemos ressaltar a firmeza de seu caráter, sua convicção, fé e coragem. Daniel tomou uma resolução de fidelidade a Deus mesmo sabendo que, com isso, arriscava-se a enfrentar a cólera do rei da Babilônia por ter sido desobedecido.

Ao final de três anos, Daniel e seus companheiros foram considerados pelo rei os melhores do grupo. Deus abençoara a fidelidade de Daniel e de seus companheiros.

---

Devemos ressaltar a firmeza de seu caráter, sua convicção, fé e coragem. Daniel tomou uma resolução de fidelidade a Deus mesmo sabendo que, com isso, arriscava-se a enfrentar a cólera do rei da Babilônia por ter sido desobedecido.

---

### **Fidelidade mesmo enfrentando a morte**

Daniel 6:1-28 — Movidos pela inveja que lhes causava a alta posição que Daniel ocupava, embora estrangeiro, alguns homens influenciaram o rei a assinar um decreto que oprimia o povo de Deus, colocando o rei em lugar de Deus e proibindo oração e qualquer pedido que não fosse dirigido ao rei, pelo prazo de trinta dias.

Embora sabendo que a sentença para os que desobedecessem era o lançamento na cova dos leões, Daniel tomou a resolução, sem hesitar, de não obedecer ao ímpio decreto. E três vezes por dia orava diante das janelas de seus aposentos, abertas para a banda de Jerusalém. Não poderia Daniel esperar prudentemente que se esgotasse o prazo? Afinal eram apenas trinta dias. Não seria prudente uma acomodação? Daniel considerou que seria uma indignidade e uma infidelidade a Deus submeter-se àquele decreto. Preferiu pagar com a vida e manter-se fiel à sua convicção, à sua fé, ao seu Deus. Dessa fidelidade de Daniel resultou que o rei, tendo presenciado o milagroso livramento que Deus operou, convenceu-se ainda mais de que o Deus de Daniel era o verdadeiro Deus, e ordenou que todos os povos de seu reino dessem glória a Deus. O nome de Deus foi proclamado em toda a terra como o Deus verdadeiro, vivo, eterno, que tem poder

para salvar. A fidelidade de Daniel contribuiu para promover a realização dos planos redentivos de Deus.

#### PARA APLICAR À VIDA

1. Daniel sabia que estudar sobre os deuses da Babilônia, estudar os encantamentos, estudar astrologia não interferiria em sua fé, não interferiria na sua lealdade a Deus. Ter o seu nome mudado não mudaria o seu caráter, o seu relacionamento com Deus. Mas comer a comida do rei era fazer um pacto com o rei e com seus deuses e com a sua forma de viver. Era quebrar o pacto já feito com Deus. Isso Daniel não admitiu. Com isso ele não se contaminou. Por que hoje há servos de Cristo que tentam justificar sua vacilação e sua deslealdade diante de simples constrangimentos sociais e praticam coisas contrárias à santidade?

2. Consideremos o valor de instruir os filhos nos caminhos de Deus. Os pais de Daniel o instruíram de tal maneira que, separado deles e posto em ambiente palaciano em terra estrangeira, permaneceu fiel. Que atenção estamos dando nós à formação religiosa de nossos filhos?

3. O reino de Deus depende de homens e de mulheres de convicção, caráter e coragem como Daniel, que coloquem sua fidelidade a Deus acima da própria vida.

4. Vivemos também um tempo em que é difícil viver o novo pacto, feito através do sangue de Cristo. Mas diante de todas as dificuldades que temos para viver leais ao Senhor Jesus somos estimulados pelos exemplos do passado e também por muitos exemplos do presente a não nos conformarmos com este mundo, com esta sociedade alienada de Deus, inimiga de Deus, com uma moral decadente.

PARA MEDITAR – “*E Daniel assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia*” (Daniel 1:8).

Aí estava um diamante de caráter e fé que nada poderia riscar. Deus espera que cada um de nós seja diamante como esse. Resistamos às tentações; resistamos às pressões. Deus será conosco, assim como foi com Daniel.